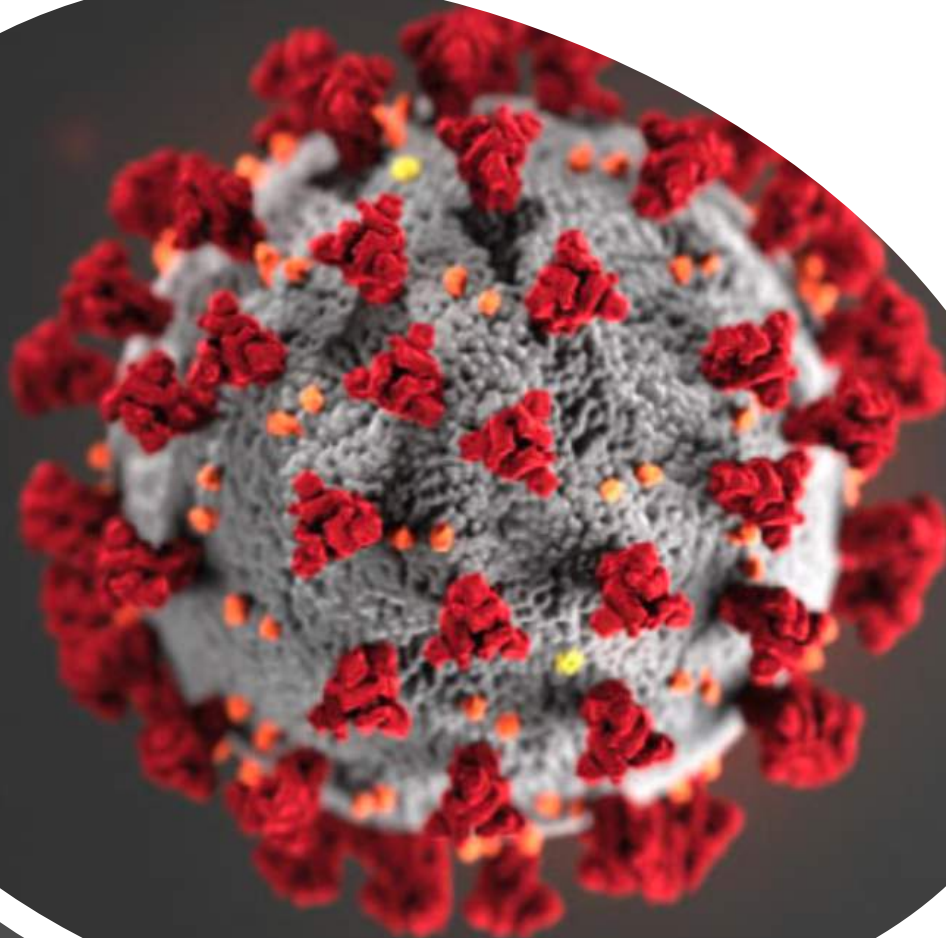


TENDÊNCIAS PARA UM MUNDO PÓS COVID-19

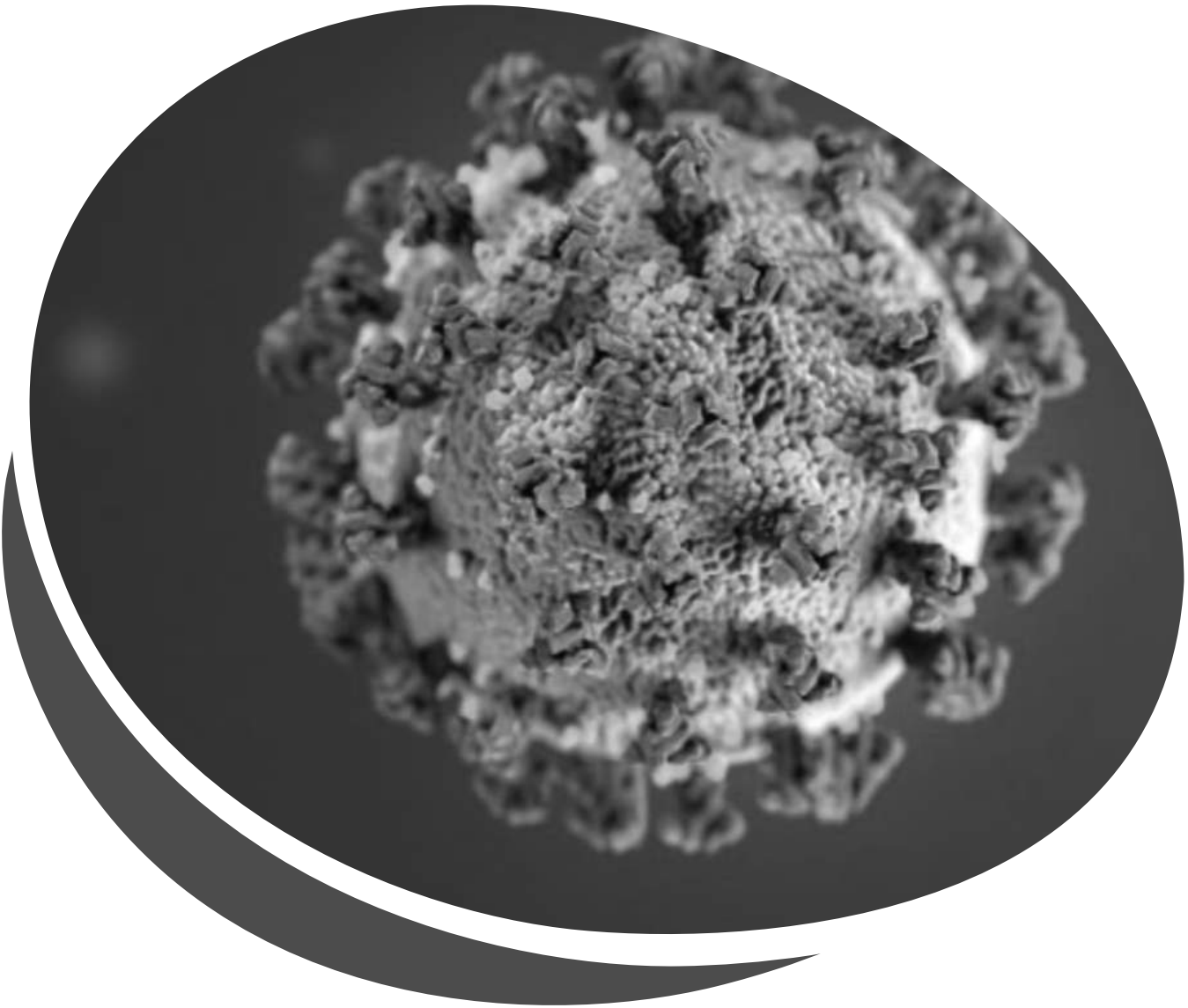


WHITE PAPER | ABRIL 2020

INOVA, CONSULTORIA DE GESTÃO E INOVAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.

Alameda Santos, 2441, g., Edifício Bela Santos, Jardim Paulista, CEP: 01419-002, São Paulo, Brasil
(11) 4561 0731 | (11) 4561 0738 | (11) 96930 6083 | www.inovaconsulting.com.br | www.inovabs.com.br

TENDÊNCIAS PARA UM MUNDO PÓS COVID-19



INOVA CONSULTING & INOVA BUSINESS SCHOOL

Uma empresa global especializada e focada em
FUTURO, TENDÊNCIAS E INOVAÇÃO
 TRENDSINNOVATION | T&I

01 PESQUISA

Drivers de mudança
 Estudos prospectivos
 Mapeamento de cenários
 Estudos de tendências
 Foresight de negócio
 Trend tracking
 Coolhunting

02 CONSULTORIA ESTRATÉGICA

Gestão da Inovação
 Trendsinnovation
 Cultura de inovação
 Framework de inovação
 Inovação disruptiva
 Inovação aberta
 Planejamento Estratégico
 Transformação Digital
 Full Agile

03 CONSULTORIA SETORIAL

Indústria & Supply 4.0
 Agro Business Inteligente &
 Digital Farming

04 EDUCAÇÃO EXECUTIVA

Mba Executivo T&I
 Pós-mba T&I
 Conselheiros T&I
 Pós-graduação NeuroMarketing
 Masters, Nanodegrees
 Inova Day & FTI Summit
 Programas In Company
 Palestras & Seminários
 Advisor & Mentoring
 Universidade Corporativa
 EAD | Inova Online

TRENDSINNOVATION

Mapear e identificar as transformações que ocorrerão no futuro (futurismo), através do estudo e análise dos movimentos prospectivos (foresight) e das tendências que se manifestam a nível global.

Gestão de inovação e planejamento de negócio como vantagens competitivas sustentáveis, através de propostas estratégicas que asseguram o resultado e a perenidade da empresa.

Usar o conhecimento gerado pelas Tendências para a Gestão e Inovação Estratégicas nas empresas.

www.inovaconsulting.com.br | www.inovabs.com.br

INTRODUÇÃO

De repente, tudo mudou! Não esperávamos que seríamos atingidos por algo que estava acontecendo tão longe, tão rápido! E aí, tudo aquilo que era normal... é normal trabalharmos, é normal fazermos reunião, e irmos para escola estudar, ir ao shopping e ao cinema, ao mercado e sairmos para comer fora, é normal... é normal, até o momento em que não é mais, e criaram as tais das barreiras não farmacológicas, que restringem basicamente o convívio social, que é exatamente o que nos diferencia como seres humanos. A relação humana, deixou de ser normal e passou a ser um problema!

Quem, na virada de ano de 2019 para 2020, poderia prever um momento como este? Esta é uma das questões mais colocadas neste momento de transformação que estamos vivenciado, resultado de um vírus que se espalhou rapidamente pelo mundo.

Não há uma resposta objetiva para esta questão, mas uma coisa é certa: a dinâmica de transformação do mundo não é apenas tecnológica. É bem mais profunda e nesse contexto talvez fosse previsível que aos primeiros sinais recebidos sobre a origem e gênese do vírus se antecipasse que muita coisa mudaria.

Este documento resulta da análise e observação atenta do fenômeno Covid-19, não do ponto de vista médico, mas do ponto de vista do DNA da Inova: quais impactos futuros e quais as tendências principais deverão emergir no pós pandemia (sim, porque ela passará e quando isso acontecer há que estar preparado para um novo normal)?

As páginas seguintes apresentam a visão Inova sobre quais as tendências emergentes do pós Covid-19. A forma como cada uma pode e deve ser abordada e aplicada depende de cada empresa, negócio e região.

E talvez em alguns meses seja necessário atualizar este documento, por isso ele não é um Trend Report mas um White Paper.

Boa leitura,

Luis Rasquilha | CEO Inova Consulting & Inova Business School

luis@inovaconsulting.com.br

DEFINIÇÃO DE TENDÊNCIAS

O primeiro passo é o de definir o que são tendências e qualificar os diferentes tipos de tendências:

TENDÊNCIA(S)

MUDANÇAS E ALTERAÇÕES COM CAPACIDADE DE INFLUENCIAR AS DINÂMICAS DOS NEGÓCIOS E O COMPORTAMENTO DOS CONSUMIDORES.

#1 MEGATRENDS | MEGA TENDÊNCIAS (10 / + anos): movimentos e mudanças (de larga escala) em termos sociais, econômicos, políticos, ambientais e tecnológicos, que se manifestam de forma consistente na realidade atual e que influenciarão decisivamente o futuro.

#2 BEHAVIORAL TRENDS | TENDÊNCIAS COMPORTAMENTAIS (3/5 anos): processos de mudança que resultam da observação do comportamento dos consumidores e que origina a criação e o desenvolvimento de novas ideias: de negócio, de produto ou serviço, de marca ou de ação.

#3 BUSINESS TRENDS | TENDÊNCIAS DE NEGÓCIO (2 anos): mudanças no mercado resultantes da atuação dos players, do comportamento dos consumidores e das realidades econômicas, políticas e sociais que influenciam a forma como as empresas tomam decisões em seus negócios, considerando áreas de atuação e apostas estratégicas para o futuro.

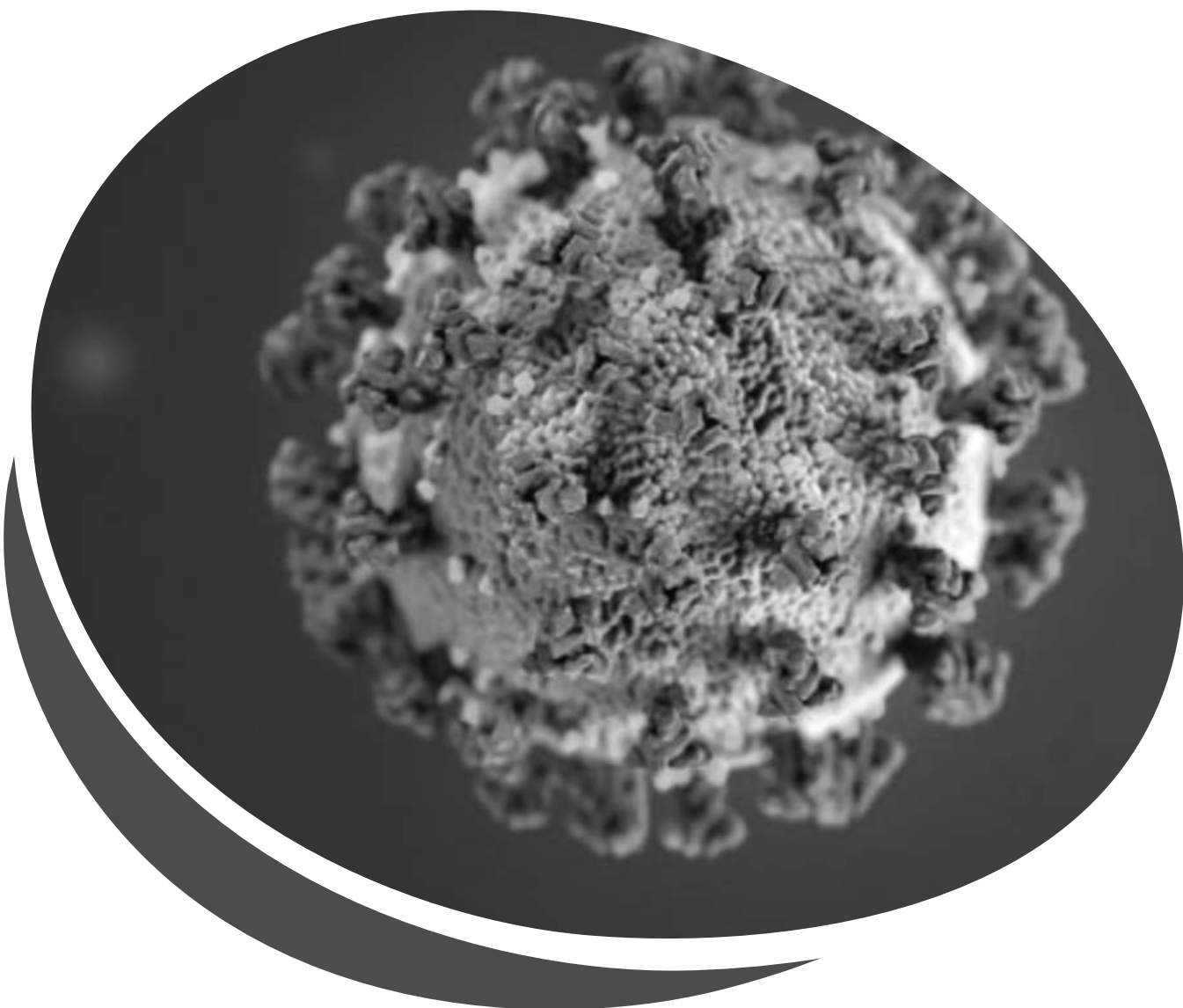
#4 EMERGING TRENDS | TENDÊNCIAS EMERGENTES (12 meses): acontecimentos que se materializam de forma rápida e escalável no curto-prazo e que condicionam e direcionam a realidade dos negócios.

#4.1 SPECIFIC TRENDS | TENDÊNCIAS ESPECÍFICAS: as tendências a considerar para um determinado negócio.

#5 INSIGHTS: articulações estratégicas resultantes das tendências que permitem a tomada de decisão empresarial sobre cenários, caminhos e planos de ação futuros.

As Tendências Pós Covid-19 são classificadas no *layer* de mais curto-prazo, ou seja nas Tendências Emergentes.

AS 10 TENDÊNCIAS PARA UM MUNDO PÓS COVID-19



AS 10 TENDÊNCIAS PÓS COVID-19

1. Cocooning & Encapsulamento 2.0;
2. Social Mídia;
3. Trabalho e Educação Remotos;
4. Conectividade & Infotech;
5. Humanismo & Solidariedade;
6. Família em 1º;
7. Novos Modelos Económicos;
8. Novos Hubs Globais;
9. GlocaLização;
10. Mudança na matriz empresarial global;

#1. CoCooning & Encapsulamento 2.0

Conceito criado por Faith Popcorn nos anos 70, quando se referiu ao maior tempo que as pessoas passariam dentro de casa. Todos de repente se viram confinados ao seu espaço caseiro. As implicações nos modelos de ensino e de trabalho serão profundas e novos modelos de pensamento, produtividade, aprendizagem e entrega surgirão em uma nova realidade.

Conceito criado por Faith Popcorn nos anos 70, quando se referiu ao maior tempo que as pessoas passariam dentro de casa, esta Tendência expressa agora um comportamento mundial. Por obrigação, recomendação ou consciência as pessoas estão mais dentro de casa, trabalhando, estudando, se informando e adotando novos comportamentos de vida e relacionamento dando finalmente sentido ao conceito de encapsulamento.

Um pouco por todo o mundo todos de repente se viram confinados ao seu espaço caseiro, onde normalmente apenas se passam algumas horas do dia e a maioria delas para dormir. Uma questão cultural resultante da Revolução Industrial tem resistido ao home-qualquer coisa: home office, home schooling, etc. Agora de forma coercitiva todos passaram a ter de se encapsular nas suas casas, mantendo distância social e com isso ressignificando os valores e os comportamentos.

E quando a pandemia passar muitos continuarão neste encapsulamento, pois encontraram nele outras formas, quiçá mais eficazes, de trabalhar, aprender e viver as suas vidas. O encapsulamento será uma das grandes conquistas que o mundo terá, pois nos dá uma outra perspectiva do trabalho, das relações e da vida.

Voltaremos aos escritórios, às fábricas, às escolas e universidades mas poderemos escolher quando e como, uma vez que nos readaptamos a uma vida mais caseira.

As implicações nos modelos de ensino e de trabalho serão profundas e novos modelos de pensamento, produtividade, aprendizagem e entrega surgirão em uma nova realidade.

#2. Social Mídia

As mídias sociais, lideradas pelas redes sociais são hoje eixo crítico na vida de todos. O poder da co-criação e disponibilização de conteúdos por todos quantos navegam nesta imensa web tem contribuído decisivamente para o aumento de informação disponível e para os níveis de transparência globais. E isso muda radicalmente a forma como os líderes de opinião (pessoas ou empresas) são vistos afetando a sua credibilidade e reputação.

As mídias sociais, lideradas pelas redes sociais, das mais conhecidas às mais desconhecidas, são hoje eixo crítico na vida de todos. Para estarem informados, para conversar com outros, ocupar o tempo ou como mero entretenimento. Há quem diga que mídias e redes sociais são a mesma coisa; há quem afirme que são duas coisas completamente diferentes. Mídias Sociais são espaços para a distribuição de conteúdo, gratuito ou não, e divulgação de marcas; e Redes Sociais são canais de relacionamento entre pessoas. É onde você faz e cultiva amigos. Porém em praticamente todas as atuais plataformas digitais você pode comprar ou vender produtos e serviços, criar ou consumir conteúdo e se relacionar com quem você gosta e por isso os dois conceitos se confundem muitas vezes.

O poder da co-criação e disponibilização de conteúdos por todos quantos navegam nesta imensa web tem contribuído decisivamente para o aumento de informação disponível e para os níveis de transparência globais. Do outro lado da moeda nunca como agora tanta Fake News ou notícias de verdades parciais têm sido produzidas e divulgadas.

O mundo conectado nas redes já era uma realidade. Agora só ganhou novo alento para estar "vivo" nesta imensidão de informação, na busca do conhecimento mais completo e atual sobre os temas. Com mais pessoas conectadas maior será o impacto e a disseminação das informações. Todos são hoje consumidores e produtores de conteúdos. E isso muda radicalmente a forma como os líderes de opinião (pessoas ou empresas) são vistos afetando a sua credibilidade e reputação.

#3. Trabalho e Educação Remotos

Agora todos aprenderam a trabalhar de forma remota, utilizando a enorme variedade de ferramentas, gratuitas ou pagas, disponíveis e que nos levaram para uma nova realidade. A gestão remota ganhou um novo significado e mudou radicalmente o trabalho para o futuro. A educação, essa então, viverá a sua maior transformação. Aulas virtuais, remotas, ao vivo, gravadas, em grupo, isoladas... mas (quase) sempre remotas. A adoção de ferramentas digitais para trabalho e aprendizagem mostra que a transformação digital já aconteceu mesmo naqueles que ainda não achavam relevante esse tema em seus negócios.

O trabalho remoto já era realidade em uma boa parte dos trabalhos ligados a serviços. Agora todos aprenderam a trabalhar de forma remota, utilizando a enorme variedade de ferramentas, gratuitas ou pagas, disponíveis e que nos levaram para uma nova realidade. Reuniões que viraram e-mails, apresentações realizadas por ferramentas digitais e trabalhos gerenciados à distância. Nunca como agora o nômade digital teve tanta relevância. A gestão remota ganhou um novo significado e mudou radicalmente o trabalho para o futuro. Algo que as gerações mais novas e as startups já conheciam, mas que agora abrangeu empresas tradicionais e todos sem exceção. A educação, essa então, viverá a sua maior transformação. Aulas virtuais, remotas, ao vivo, gravadas, em grupo, isoladas... mas (quase) sempre remotas. Professores, alunos e principalmente instituições de ensino se verão em uma realidade digital que mudará todo o modelo de educação que vingou durante dois séculos.

A adoção de ferramentas digitais para trabalho e aprendizagem mostra que a transformação digital já aconteceu mesmo naqueles que ainda não achavam relevante esse tema em seus negócios. Se algo bom pode ser retirado deste momento é a capacidade de adaptação e resiliência que negócios e pessoas demonstram para tentar minimizar o abrandamento da economia e com isso projetar no futuro novos modelos de funcionamento. Continuaremos a trabalhar e a aprender presencialmente, mas com a possibilidade de tornar esses momentos remotos quando entendermos que serão momentos melhores para nossas vidas e bem estar pessoal.

#4. Conectividade & Infotech

Na mesma velocidade que se busca uma vacina e a cura para o vírus, produzem-se soluções inovadoras e completas de conexão. A infotech (revolução tecnológica) representa o crescimento exponencial do poder computacional ao serviço das pessoas e dos negócios. A mobilidade digital contrapõe à mobilidade física, mudando a lógica da globalização e do mundo sem fronteiras.

Na mesma velocidade que se busca uma vacina e a cura para o vírus, produzem-se soluções inovadoras e completas de conexão. Redes de conexão, devices de conexão, chips inteligentes, supercomputadores, etc., estão aí para nos apoiar na evolução e na aplicação da verdadeira 4ª Revolução Industrial. Ela está acontecendo em todo o seu esplendor, mudando as dinâmicas dos negócios, das cadeia de valor, da gestão do conhecimento, da formação e educação de pessoas.

A infotech (revolução tecnológica) representa o crescimento exponencial do poder computacional ao serviço das pessoas e dos negócios. Com a previsão de 100% da população mundial conectada à internet até 2022 é clara a influência que esta Tendência terá. Sendo uma realidade na década 2010-2020, esta Tendência ganhará uma nova força na década que estamos iniciando e acelerará radical e exponencialmente a forma como o mundo viverá. A inteligência artificial equipará a inteligência emocional e a busca da singularidade (fusão homem-máquina) dará um novo significado ao termo humano vs. digital.

Aquilo que para muitos (talvez as gerações mais velhas) era mero entretenimento assumirá papel fundamental no sucesso dos negócios no futuro. A mobilidade digital contrapõe à mobilidade física, mudando a lógica da globalização e do mundo sem fronteiras.

#5. Humanismo & Solidariedade

A situação que o mundo vive, de isolamento, conjugado com a crescente consciência social de boa parte do mundo trouxe à tona um maior humanismo e solidariedade com o próximo. Um dos legados deste momento do mundo será a maior consciência e preocupação com o outro dando sentido à expressão: o futuro do ser humano é ser humano. E o papel de cada um de nós e a obrigação também só aumenta daqui para a frente na busca de um mundo melhor.

A situação que se vive, de isolamento, conjugado com a crescente consciência social de boa parte do mundo, trouxe à tona um maior humanismo e solidariedade com o próximo. Dos mais necessitados, aos idosos, aos que de alguma forma foram afetados pelo "tsunami" que nos afetou, iniciativas de apoio e compartilhamento se sucedem dia após dia. Não apenas no foro corporativo mas no individual também. Multiplicam-se os movimentos e as iniciativas solidárias de apoiar os grupos de risco, de distribuir medicamentos, máscaras ou alimentos, de tentar ajudar os sem abrigo ou as comunidades mais desfavorecidas.

Algo inimaginável aconteceu: concorrentes se juntando para produzir máscaras ou estruturas hospitalares; marcas suspendendo suas produções e no lugar desenvolvendo soluções como máscaras, álcool gel e demais produtos para se combater a epidemia, estando por isso mais preocupadas em ajudar o mundo do apenas que maximizar lucros; mega corporações destinando recursos para apoiar as iniciativas de combate ao vírus; alguns dos mais ricos disponibilizando seus recursos (técnicos e financeiros) para se atacar a epidemia; países até ontem afastados estão hoje mais unidos do que nunca, etc. Não se tinha registado até hoje um movimento global tão solidário como este, onde se põem de lado as divergências (até as políticas) para um bem maior.

Um dos legados deste momento do mundo será a maior consciência e preocupação com o outro dando sentido à expressão: o futuro do ser humano é ser humano. E o papel de cada um de nós e sua obrigação só aumenta daqui para a frente, na busca de um mundo melhor.

#6. Família em 1º

Resultado do isolamento social, assiste-se uma maior proximidade (ainda que por ora digital) com aqueles que nos são mais queridos. O ressurgimento e a ressignificação dos valores emocionais tem tangibilidade no tempo que está sendo dedicado a falar e acompanhar os que nos são mais queridos, utilizando, nesta fase, as ferramentas digitais, mas deixando um legado comportamental de maior atenção para com os "nossos" no futuro.

Resultado do isolamento social, assiste-se uma maior proximidade (ainda que por ora digital) com aqueles que nos são mais queridos. Sejam familiares, amigos ou colegas o sentimento de prioridade do ser humano ganhou outra dinâmica e outra relevância.

O ressurgimento e a ressignificação dos valores emocionais têm tangibilidade no tempo que está sendo dedicado a falar e acompanhar os que nos são mais queridos, utilizando, nesta fase, as ferramentas digitais, mas deixando um legado comportamental de maior atenção para com os "nossos" no futuro.

Talvez o conceito de família (com o que isso significa para cada um) esteja de volta com mais força ao cenário global, em detrimento de performance, carreira e resultados a qualquer custo. Assistiremos a novas prioridades empresariais e a uma nova ordem mundial utilizando a tecnologia como meio de aproximar mais as pessoas.

De formas diferentes (seja pela cultura, religião, orientação sexual, etc.) a família, no seu conceito mais amplo, tem ganho tempo, atenção e dedicação de todos quantos estão envolvidos com a realidade criada pelo momento atual. Numa clara conscientização de que, a par de tudo o que valorizávamos até agora, estão as pessoas também. Com diferentes ênfases, dependendo do país, do sistema econômico e político vigentes, da cultura, religião e da própria história, a família liderará o mundo futuro.

#7. Novos Modelos Econômicos

O surgimento dos conceitos de capitalismo consciente ou social, de economia circular, de economia criativa, entre outros, têm ganho força. O chamado caminho do meio, entre as teorias econômicas (e até políticas) vigentes hoje (e que circulam desde o século passado), está sendo discutido em diversas esferas e com diversas lentes. Os modelos econômicos e políticos que nos trouxeram até aqui dificilmente se sustentarão no futuro próximo.

O surgimento dos conceitos de capitalismo consciente ou social, de economia circular, de economia criativa, entre outros, têm ganho força, desde que em 2016 o WEF (World Economic Forum | Fórum Económico Mundial) se referiu à necessidade de encontrar um novo modelo econômico, que consiga ao mesmo tempo entregar resultado econômico às empresas e pessoas, mas também garantir o bem estar de todos, mesmo dos mais necessitados, possibilitando o acesso universal a meios de energia limpa, a comida saudável e, no limite, a um planeta mais equitativo e justo para todos, reduzindo as desigualdades e as intolerâncias.

O chamado caminho do meio, entre as teorias econômicas (e até políticas) vigentes hoje (e que circulam desde o século passado), está sendo discutido em diversas esferas e com diversas lentes. Não se chegou ainda a uma conclusão ou modelo, mas uma coisa é certa: esta pandemia acelera a discussão sobre a dependência industrial de um país ou de um grupo de empresas, relança a discussão sobre temas como rendimento universal, aposentadoria aos 75 e 80 anos ou o significado de riqueza e dinheiro.

Suportado nas soluções tecnológicas de blockchain, inteligência artificial e cibersegurança, entre outras soluções tecnológicas, aliada a novas prioridades universais, ao ressurgimento de valores mais patrióticos e a uma maior transparência e cobrança sobre nossos líderes e governantes, os modelos econômicos e políticos que nos trouxeram até aqui dificilmente se sustentarão no futuro próximo.

#8. Novos Hubs Globais

Basta ver quais as maiores empresas do mundo, de onde têm saído alguns dos maiores unicórnios globais ou onde a verdadeira evolução tecnológica tem despontado para se verificar a queda dos blocos chamados tradicionais e o crescimento dos blocos emergentes. Outros blocos (entenda-se países ou conjunto de países) assumirão papéis importantes em áreas tão diferentes com saúde e medicina, tecnologia, produção industrial, educação, nanotecnologia ou biotecnologia.

Diversos estudos têm, nos últimos anos, mostrado a mudança de poder global com o crescimento dos hubs China e Índia em contraponto à queda dos Hubs Europa e EUA. Este momento tem gerado discussão e até alguma polarização sobre a dependência da China, conhecida fábrica do mundo. Basta ver quais as maiores empresas do mundo, de onde têm saído alguns dos maiores unicórnios globais ou onde a verdadeira evolução tecnológica tem despontado para se verificar a queda dos blocos chamados tradicionais e o crescimento dos blocos emergentes. Deste momento de transformação novos hubs emergem. A China, por tantos acusada de ter (voluntaria ou involuntariamente) originado a situação atual, continuará a ter um papel ativo e dominante no mundo, nem que seja pela escala que gera e pela forma como conseguiu se posicionar no mundo nas últimas décadas. Mas outros blocos (entenda-se países ou conjunto de países) assumirão papéis importantes em áreas tão diferentes com saúde e medicina, tecnologia, produção industrial, educação, nanotecnologia ou biotecnologia.

Em 2018 a Inova, no seu relatório Whats Next, já enumerava os blocos dominantes no futuro. Novos acrônimos substituirão os BRICS e veremos o crescimento dos MINT (México, Indonésia, Nigéria e Turquia) e dos SICK (Síria, Índia, Coreias Unificadas) contaminando geograficamente as regiões onde atuam, com melhorias consideráveis da qualidade produtiva e de vida das populações. Aqueles que antes eram países não estratégicos estão mudando a tabela da classificação, seja pela adoção de novas tecnologias, seja pela mudança de mindset e maior capacidade de adaptação e flexibilidade. Israel, Norte da Europa, algumas cidades na América Latina sem esquecer a sempre imprevisível África terão papéis importantes. O mapa mundo terá novos desenhos.

#9. GloCalização

A preocupação com o pequeno empresário, com o comerciante local, com o autônomo tem direcionado a atenção de grandes empresas multinacionais para pequenos comerciantes locais. “Golias” que se cuide porque os “Davis” estão chegando com o apoio massivo das populações.

Em linha e reforçando a Tendência de Humanismo anteriormente referida, a preocupação com o pequeno empresário, com o comerciante local, com o autônomo tem direcionado a atenção de grandes empresas multinacionais para pequenos comerciantes locais. A chamada GloCalização reforça o seu viés, seja pelas eventuais dificuldades de acesso e logísticas às marcas globais (alimentos, bebidas, etc.), seja pela genuína preocupação e vontade de ajudar os pequenos negócios, muitas vezes até os negócios informais a sobreviver a este momento.

A chamada Gig Economy ganha força, terreno e escala dividindo as atenções (e o dinheiro também) entre as grandes multinacionais e os pequenos comércios.

Voltarão, e em força, os pequenos empreendedores, os micro empresários e as iniciativas locais, que com qualidade e serviços globais mudando a agulha do poder mundial e descentralizando o poder que as grandes multinacionais têm.

Por quanto tempo? Não sabemos mas “Golias” que se cuide porque os “Davis” estão chegando com o apoio massivo das populações.

#10. Novos Modelos de Negócio

De todo este cenário de transformação emerge um novo modelo de gestão e novos negócios. Como em todos os momentos de mudança, alguns negócios perdem importância, outros ganham, alguns desaparecem e outros surgem. É a roda da vida.

De todo este cenário de transformação emerge um novo modelo de gestão e novos negócios. Como em todos os momentos de mudança, alguns negócios perdem importância, outros ganham, alguns desaparecem e outros surgem. É a roda da vida. Ainda é prematuro fechar e assumir o mapa final dos negócios futuros, mas já estão claros aqueles que têm viés de queda e os que têm viés de subida. Dependerá da habilidade da gestão a capacidade de recuperar os que mais sofrem e manter em alta os que se beneficiam com o atual momento.

Quem são os negócios:

(Fonte: Dcode EFC Analysis; Adap: Inova Consulting)

Potenciais Perdedores	vs.	Potenciais Ganhadores
Turismo e Lazer		Agricultura
Viagens		Saúde e Medicina
Automotivo		E-Commerce & Negócios Digitais
Manufatura Não Essencial		Educação à Distância
Construção		TIC Indústria 4.0
Negócios Imobiliários		Pequeno Comércio (Tradicional)
Varejo Físico		Bem Estar e Qualidade de Vida
Educação		Entretenimento Digital
Combustíveis		Logística (Supply & Transportes)
Petróleo		Energia

CONCLUSÃO

Seguindo o seu propósito de manter uma base permanente de atualização de conhecimento para ajudar a decisão estratégica, a Inova disponibiliza o resultado da sua análise do momento atual e futuro, definido como Pós Covid-19.

Mais do que fazer emergir novas tendências, o Covid-19 antecipa algumas já previstas e apresentadas em nossos relatórios e talvez retarde algumas. Como dito no início, este é apenas um White Paper e não um relatório de Tendências. Ainda estamos no meio do furacão e o cenário futuro ainda está se desenhando.

Desejamos que seja uma forte contribuição para que empresas e seus profissionais se preparem melhor para o futuro e para os desafios que ele encerra.

Caso pretenda evoluir na aplicação das Tendências ao seu negócio com o objetivo de preparar o futuro com mais sucesso e inovação fale com a gente: contato@inovaconsulting.com.br

Um abraço e obrigado por ter chegado até aqui.

Luis Rasquilha | CEO Inova Consulting & Inova Business School

luis@inovaconsulting.com.br

Este documento e todo o seu conteúdo são propriedade da:

INOVA, CONSULTORIA DE GESTÃO E INOVAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.

Pode ser duplicado, copiado, difundido e disseminado por todos quantos pretenderem utilizar o seu conteúdo para fins acadêmicos ou profissionais na forma que entenderem mais relevante. Solicitamos apenas a quem utilizar o todo ou partes deste documento que referenciem devidamente a fonte Inova Consulting e o site www.inovaconsulting.com.br.

Acesse outros Relatórios e White Papers da Inova Consulting

www.inovaconsulting.com.br/downloads



WHATS NEXT 2020-2030



Global Trends 4 Business



4ª Revolução Industrial & Os Shifts de Mudança



As 50 Ideias do Futuro

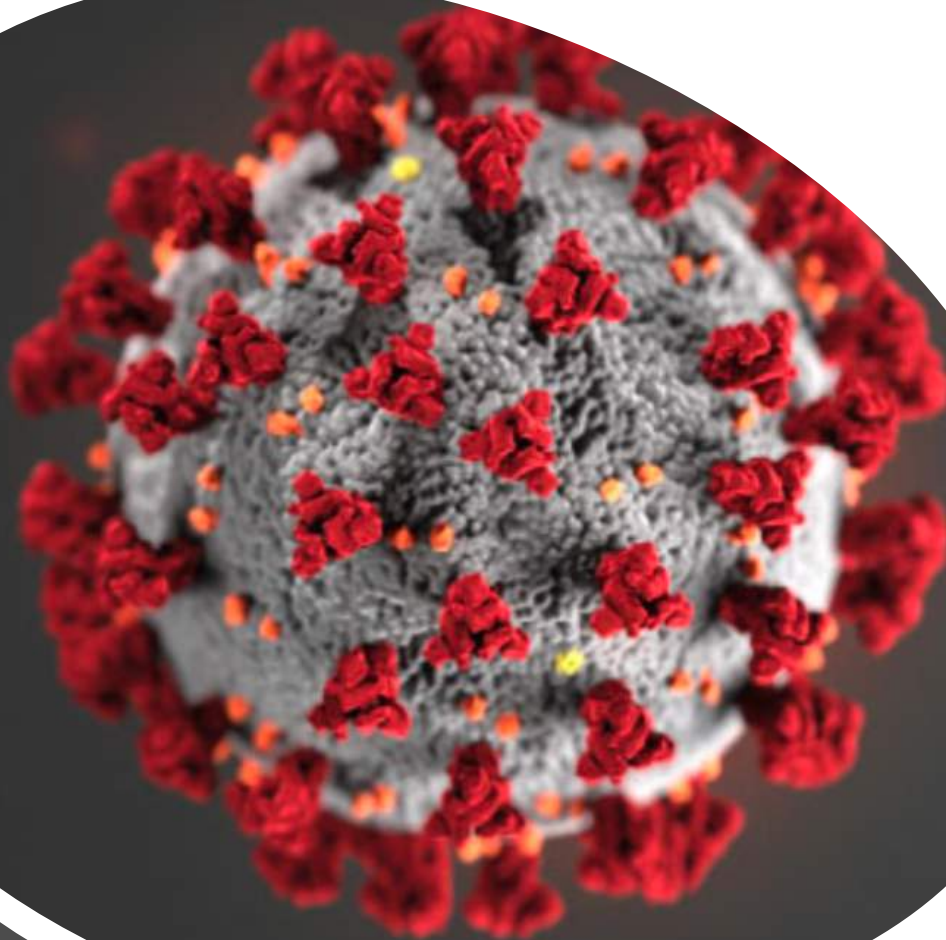


Indústria & Supply 4.0



A Realidade I4.0 no Contexto Covid-19

TENDÊNCIAS PARA UM MUNDO PÓS COVID-19



WHITE PAPER | ABRIL 2020

INOVA, CONSULTORIA DE GESTÃO E INOVAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.

Alameda Santos, 2441, 9., Edifício Bela Santos, Jardim Paulista, CEP: 01419-002, São Paulo, Brasil
(11) 4561 0731 | (11) 4561 0738 | (11) 96930 6083 | www.inovaconsulting.com.br | www.inovabs.com.br